

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP  
**FATEC DE MAUÁ / SP**

*ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO*

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO DAS "MÁXIMAS FILOSÓFICAS" TRAZ A CONTINUIDADE 2 DOS AFORISMOS DO FILÓSOFO ALEMÃO ARTHUR SCHOPENHAUER (1788-1860) E UMA INTRODUÇÃO DO FILÓSOFO FRANCÊS MARTIAL GUEROULT (1891-1976). O LIVRO EM FOCO É *METAFÍSICA DO AMOR, METAFÍSICA DA MORTE*, PUBLICADO E TRADUZIDO PELA EDITORA MARTINS FONTES, SÃO PAULO-SP, 2000.

"O EGOÍSMO É UMA QUALIDADE TÃO PROFUNDAMENTE ENRAIZADA EM TODA INDIVIDUALIDADE EM GERAL QUE, PARA ESTIMULAR A ATIVIDADE DE UM SER INDIVIDUAL, OS FINS EGOÍSTICOS SÃO OS ÚNICOS COM OS QUAIS SE PODE CONTAR COM SEGURANÇA" (p. 15).

"[...] A VONTADE DA ESPÉCIE É TÃO MAIS PODEROSA QUE A DO INDIVÍDUO, QUE O AMANTE FECHA OS OLHOS DIANTE DE TODOS AQUELES ATRIBUTOS QUE LHE SÃO DESAGRADÁVEIS, NÃO SE DÁ CONTA DE NADA E NADA VÊ, LIGANDO-SE PARA SEMPRE AO OBJETO DE SUA PAIXÃO: AQUELA ILUSÃO QUE O CEGA TÃO COMPLETAMENTE DESAPARECE LOGO QUE SATISFEITA A VONTADE DA ESPÉCIE, RETANDO-LHE UMA COMPANHEIRA ODIOSA" (p. 46).

"O ÓDIO CONTRA A AMADA, ENTÃO ACESO, ÀS VEZES VAI TÃO LONGE QUE O HOMEM A MATA E EM SEGUIDA SE SUICIDA" (p. 47).

"CASAMENTOS FELIZES, SABE-SE, SÃO RAROS; JUSTAMENTE PORQUE NA ESSÊNCIA DO CASAMENTO ESTÁ QUE SEU FIM CAPITAL NÃO É A GERAÇÃO PRESENTE, MAS A VINDOURA" (p. 52).

"[...] TODAS AS RELIGIÕES E SISTEMAS FILOSÓFICOS SÃO [...], ANTES DE TUDO, O ANTÍDOTO DA CERTEZA DA MORTE" (p. 59).

"[...] *EDITE, BIBITE, POST MORTEM NULLA VOUPITAS* [COMEI, BEBEI, DEPOIS DA MORTE NÃO HÁ PRAZER]" (p. 61).

"SE SE BATESSE NOS TÚMULOS PARA PERGUNTAR AOS MORTOS SE QUEREM RESSUSCITAR, ELES SACUDIRIAM A CABEÇA NEGANDO" (p. 63).

"POUCO A POUCO, EXTINGUEM-SE NA VELHICE AS PAIXÕES E OS APETITES, JUNTO COM A SUSCETIBILIDADE PARA SEUS OBJETOS [...]" (p. 70).

"O ANCIÃO CAMBALEIA DE CÁ PARA LÁ, OU REPOUSA NUM CANTO, APENAS UM FANTASMA DE SEU SER ANTERIOR" (p. 70).

